



Tema:
**"OS DESAFIOS DA INTERNACIONALIZAÇÃO
NA UNIMEP"**



11º Simpósio de Ensino de Graduação

VANTAGENS DO PETRÓLEO DO PRÉ-SAL PARA O BRASIL

Autor(es)

MARISELMA FERREIRA ZAINE
SAMIRA DE OLIVEIRA RODRIGUES

Orientador(es)

MARISELMA FERREIRA ZAINE

Resumo Simplificado

O petróleo é um dos recursos minerais com maior interesse político e econômico no mundo. Em 2007, foi confirmada a existência de reservas de 1,6 trilhões de petróleo em camadas do pré-sal, a grandes profundidades marinhas, do Espírito Santo a Santa Catarina. Diante desse contexto, o trabalho teve como objetivo identificar as vantagens que podem advir com o petróleo do pré-sal, analisando o fluxo das importações e exportações brasileiras de petróleo, a partir de 2007, principalmente. O estudo utilizou pesquisa bibliográfica em livros, artigos obtidos em meio impresso e em *sites* oficiais, com destaque para a Petrobras e a ANP, incluindo pesquisa documental. A empresa estatal Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras foi criada em 1953, para servir de base à indústria do petróleo no Brasil, com o monopólio de exploração, refino, transporte e comercialização desse bem. A lei federal 9.478 de 1997 retirou esse monopólio, permitindo a exploração de áreas por empresas selecionadas em licitações públicas, mediante pagamento de *royalties* ao governo e responsabilidade pelo custo e risco de operação e produção (AQUINO, 2011). Em 1998, foi estabelecida a Agência Nacional de Petróleo (ANP), para proceder à regulação e à fiscalização das atividades do setor de petróleo e gás natural, além da contratação de empresas privadas para aumentar a produção interna e diminuir a importação desse combustível fóssil. No mesmo ano, a Petrobras iniciou parcerias com empresas estrangeiras para exploração e produção de petróleo via licitações públicas da ANP, com a participação de 35 companhias externas, sendo 15 norte-americanas, o que gerou aumento significativo de investimentos no ano de 2003 e das exportações de petróleo em cerca de 200%, em 2005. Com a confirmação das reservas do petróleo do pré-sal, em 2007, o Brasil passou à 17ª. posição em reserva petrolífera mundial e foi considerado o 9º. maior produtor. Em 2010, o Brasil importou menos petróleo que nos sete anos anteriores. A primeira exportação de petróleo das camadas do pré-sal ocorreu em 2011, tendo o Chile como destino. Com as jazidas do petróleo do pré-sal houve também a necessidade de um novo marco regulatório relativo aos rendimentos provenientes da exploração, devido aos grandes riscos envolvidos, caracterizando o regime de partilha, de modo que as jazidas pertencem à União e o contratante assume todos os custos e os riscos da exploração. Se o campo explorável não for comerciável, o Estado não terá qualquer responsabilidade, mas, em troca dos riscos, o contratante receberá uma partilha da produção. A União pode comercializar o petróleo recebido do contratante ou exportar por uma empresa estatal ou pelo próprio contratante (ABREU, 2012). As vantagens no regime de partilha são de que o Estado poderá planejar e coordenar os resultados oriundos da exploração de petróleo por meio de um Fundo Social, passando os estados não produtores a receber parte dos *royalties*. Ao final, pode-se concluir que as mudanças feitas pelo governo no setor de petróleo, em função das descobertas dos campos do pré-sal, possibilitam tornar o Brasil um grande exportador do produto e ser valorizado no mercado internacional, além de promover o desenvolvimento econômico e social do país, gerando melhor qualidade de vida para a população.